



Termo Aditivo ao Termo de Fomento nº 6627/01, que entre si fazem a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL – FAS** e o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**.

Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, de um lado a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL - FAS**, doravante denominada **FAS**, CNPJ/MF nº 76.568.930/0001-08, gestora do Fundo Municipal para a Criança e o Adolescente, neste ato representado pela Presidente **MARIA ALICE ERTHAL**, CPF/MF nº 450.674.909-00, e de outro lado o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE**, CNPJ/MF nº 76.610.690/0001-62, doravante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, neste ato representada pelo Presidente **RENALDO AMAURI LOPES**, CPF/MF nº 611.562.489-49, de acordo com o Decreto Municipal nº 1067/2016 e suas alterações, com a Lei Federal nº 13.019/2014 e sua alteração, a Resolução nº 232 do Conselho Municipal de Assistência Social, publicada no DOM nº 209 de 30 de outubro de 2024 e demais documentos contidos no Protocolo nº 35-000565/2024, acordaram e ajustaram firmar o presente Aditivo ao Termo de Fomento, mediante as cláusulas e condições seguintes:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA**

Por acordo entre os parceiros e com fulcro no caput do artigo 55 da Lei Federal nº 13.019/2014, fica prorrogada a vigência do Termo de Fomento pelo prazo de mais 6 (seis) meses, de 22/11/2024 até 21/05/2025, para execução do Plano de Trabalho denominado **Transformar Vidas: Desenvolvimento do Acolhimento de Pessoas com Múltiplas Deficiências**.

### **Parágrafo Único**

Em anexo consta o Plano de Trabalho atualizado para o período prorrogado parte integrante e inseparável deste instrumento (Anexo1).

### **CLÁUSULA SEGUNDA**

A prorrogação do termo não implica em desembolso financeiro pela Administração Pública no período prorrogado.

### **CLÁUSULA TERCEIRA**

Fica incluída no rol de competências da **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, a seguinte atribuição:

Manter certidões de antecedentes criminais de todos os seus colaboradores, as quais deverão ser atualizadas a cada 6 (seis) meses, nos termos do art. 59-A da Lei Federal nº 8.069/1990.



Termo Aditivo de Fomento 6627/01

**CLÁUSULA QUARTA**

O presente instrumento poderá ser assinado digitalmente nos termos do Decreto Municipal nº 885/2021, pelos representantes legais das partes e com certificado digital devidamente emitido por autoridade certificadora credenciada pelo ICP – BRASIL (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira).

**Parágrafo Primeiro**

A assinatura das partes deverá ocorrer na mesma data.

**Parágrafo Segundo**

Na impossibilidade de atendimento ao estabelecido no parágrafo primeiro, considera-se a data da última assinatura.

**CLÁUSULA QUINTA**

Ratificam-se as demais Cláusulas e condições do termo originário não alteradas pelo presente Termo Aditivo.

**CLÁUSULA SEXTA**

Ficam designadas como gestora e suplente do presente termo, respectivamente as servidoras:

**Gestora:** Ana Flávia Cartaxo da Silva Nogara Souza, CPF/MF nº 857.024.809-10, matrícula nº 39.615, designada pela Portaria/FAS nº 659/2024, publicada no DOM nº 202 de 21 de outubro de 2024;

**Suplente da Gestora:** Maria Cecília Alves da Silva Mendes, CPF/MF nº 685.321.059-04, matrícula nº 84.197, designada pela Portaria/FAS nº 659/2024, publicada no DOM nº 202 de 21 de outubro de 2024;

**CLÁUSULA SÉTIMA**

As partes elegem o Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba para dirimir eventuais divergências deste ajuste, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa com a participação de órgão encarregado pelo assessoramento jurídico desta **FUNDAÇÃO**, renunciando desde já a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.



# MUNICÍPIO DE CURITIBA



3

Termo Aditivo de Fomento 6627/01

E para constar foi lavrado o presente, que depois de lido e achado conforme, vai por todos assinado na presença de duas testemunhas em única via, da qual serão extraídas as cópias necessárias.

Curitiba, 07 de novembro de 2024.

**MARIA ALICE ERTHAL**  
Presidente da Fundação de Ação Social

**RENALDO AMAURI LOPES**  
Presidente da Organização da Sociedade Civil

**1<sup>a</sup> Testemunha**  
Nome:  
CPF:

**2<sup>a</sup> Testemunha**  
Nome:  
CPF:



COMPLEXO DE SAÚDE  
**PEQUENO**  
**COTOLENGO**

**TRANSFORMAR VIDAS: DESENVOLVIMENTO DO ACOLHIMENTO DE PESSOAS  
COM MÚLTIPHAS DEFICIÊNCIAS**

Setembro/24



## 1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

- a. **Nome da Organização da Sociedade Civil – OSC:** Pequeno Cotelengo do Paraná – Dom Orione
- b. **Endereço da Sede Administrativa:** Rua José Gonçalves Júnior, 140. Bairro Campo Comprido - Curitiba-PR.
- c. **Endereço da Execução do Serviço:** Rua José Gonçalves Júnior, 140. Bairro Campo Comprido - Curitiba-PR.
- d. **CNPJ (Mantenedora e Executora):** 76.610.690/0001-62
- e. **Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho, Plano de Aplicação e o Coordenador:**
  - i. **Coordenadora**

**Nome:** Priscila Guimarães Rodrigues  
**Telefone:** (41) 3314-1941  
**E-mail:** parceiro@pequenocotelengo.org.br
  - ii. **Responsável pela Elaboração do Projeto**

**Nome:** Ayslan Juan Propst  
**Telefone:** (41) 3314-1941  
**E-mail:** ayslan.propst@pequenocotelengo.org.br

### f. Apresentação da OSC:

Fundado na cidade de Curitiba no ano de 1965, o Pequeno Cotelengo do Paraná é uma obra sem fins lucrativos idealizada por São Luis Orione, que teve como objetivo de vida acolher aqueles que eram desassistidos pela sociedade, que majoritariamente eram pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social. Atendeu na sua chamada “Pequena Casa da Divina Providência” cerca de 12 mil pessoas, deixando como legado a missão de “Cuidar de Pessoas e Transformar Vidas”.

Com o apoio em diretrizes do tripé da seguridade social, bem como demais legislações específicas que contemplem e direcionam o atendimento de qualidade a pessoas acolhidas e com múltipla deficiência, como: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Estatuto da pessoa com deficiências, entre outros, o Pequeno Cotelengo vem cumprindo e aprimorando o objetivo e missão inicial. Atualmente, são atendidas 240 pessoas com múltipla deficiência de todas as idades, entre acolhidos e asilados hospitalares em situação de abandono ou quebra de vínculo familiar, contemplando pessoas da capital, região metropolitana e interior do Paraná.



A estrutura da instituição é construída através de um ambiente acolhedor, de qualidade e adaptado. No que diz respeito ao atendimento através da área social, a organização possui 4 grandes Lares e 8 Casas Lares, todos equipados de acordo com o grau de dependência dos assistidos, sexo e idade. No âmbito da educação, possuímos a “Escola Especial Pequeno Cotelengo”, onde são desenvolvidas atividades pedagógicas, culturais, de estímulos sensoriais e socialização, voltadas para o desenvolvimento de cada um dos quase 200 estudantes matriculados, todos sendo moradores da instituição. Em consonância com o trabalho realizado, o Coro Cênico, companhia de teatro do Pequeno Cotelengo, estimula o senso cultural e o desenvolvimento dos potenciais dos assistidos da instituição.

Fortalecendo a missão do cuidado e da ótica minuciosa da garantia de atendimento em sua integralidade e de qualidade, a instituição oferece atendimento individualizado mais de 20 especialidades, entre elas: clínica geral; neurologia; geriatria; infectologia; pneumologia; psiquiatria; oftalmologia; odontologia; psicologia; fisioterapia; enfermagem; fonoaudiologia; serviço social; nutrição; farmácia; terapia ocupacional; musicoterapia; e pedagogia clínica.

**g. Formas de acesso do público**

Encaminhamentos são realizados pela Central de Regulação de Vagas da Fundação de Ação Social, mediante avaliação das equipes técnicas.

**h. Articulação em rede**

A articulação com a rede ocorre na ocasião de identificação pela equipe de casos em que seja necessário o acompanhamento diferenciado. Desta forma, o contato ocorre com as unidades dos Centros de Referência Especializado em Assistência (CREAS), Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), bem como com a rede de saúde e demais estruturas de políticas públicas e órgãos de direitos.

**i. Impacto social esperado:**

IMPACTO ESPERADO	INSTRUMENTO
Garantir os direitos de pessoas com múltiplas deficiências assegurando igualdade e inclusão.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatórios de Acompanhamento da Equipe Multidisciplinar;</li><li>• Plano de Cuidados;</li><li>• Plano Individual de Atendimento;</li><li>• Prontuários Eletrônicos.</li></ul>

**2. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO**



O Pequeno Cotelengo do Paraná atua há 58 anos na promoção humana e garantia de direitos de pessoas com múltiplas deficiências. Atualmente, estão acolhidas institucionalmente 210 pessoas com múltiplas deficiências de todas as idades, muitas delas com os vínculos familiares fragilizados ou até mesmo rompidos. Nessa perspectiva, a organização estruturou três áreas de atuação com o objetivo de garantir os atendimentos necessários às pessoas com múltiplas deficiências, a assistência social, saúde e a educação. Embora sejam áreas distintas, são fundamentais pois seus conhecimentos se complementam e fortalecem o impacto propositivo na vida dos assistidos com múltiplas deficiências.

Para realizar os atendimentos, a organização conta com parcerias com a rede de proteção, como a FAS, por exemplo, que realizam os encaminhamentos das pessoas com múltiplas deficiências em situação de risco social e pessoal e abandono, muitos deles com os vínculos familiares rompidos e realiza articulações com os equipamentos públicos da área da assistência social, como CAPs, CREAS, CRAS, UBS, que visam abranger os serviços de assistência social, principalmente da pessoa em situação de vulnerabilidade como um todo.

Manter a boa condução dos atendimentos, com um quadro funcional capacitado e itens de consumo adequados e suficientes para subsidiar os atendimentos é uma meta do Pequeno Cotelengo. Pensando nisso, a organização precisa estar em conformidade com os conselhos que regem as atividades, voltando para a proteção integral, qualidade de vida, promoção humana, acesso aos direitos, dentre outras.

Diante disso, este plano de trabalho tem como objetivo potencializar e fortalecer as ações realizadas pela organização, melhorando a qualidade dos atendimentos realizados aos assistidos, e consequentemente, alcançar o impacto positivo esperado na vida de cada um.

O presente plano de trabalho será executado no Pequeno Cotelengo do Paraná Dom Orione, localizado na rua José Gonçalves Júnior, 140 – Campo Comprido, Curitiba/PR, e contemplará os 210 acolhidos com múltiplas deficiências (físicas e mentais) moradores da instituição.

### **3. JUSTIFICATIVA**

O Pequeno Cotelengo do Paraná tem uma história de 58 anos de defesa e promoção de direitos a pessoas com múltiplas deficiências, trabalho este que vem impactando de forma efetiva na vida dos assistidos pela organização. Estão acolhidos institucionalmente na organização 210 pessoas, de ambos os gêneros e diferentes faixas etárias. À estas pessoas são ofertados atendimentos contínuos nas áreas de educação, saúde e assistência social. Logo, este projeto tem como objetivo fortalecer os atendimentos de assistência social, por meio da otimização dos



serviços de Alta Complexidade no Acolhimento Institucional.

O perfil de acolhimento institucional da organização é de pessoas com múltiplas deficiências, o que demanda reforço nos cuidados físicos e psicológicos de cada acolhido. Diante disso, é imprescindível que a organização mantenha um quadro de profissionais suficientes e qualificados para atender as demandas do acolhimento, em especial considerando as especificidades do perfil de acolhimento do Pequeno Cotelengo.

Desta forma, aponta-se a necessidade deste projeto aportar profissionais Cuidador; Assistente Social; Operador de Lavanderia; Servente de Limpeza e Auxiliar de Cozinha. Tais profissionais são importantes para o acolhimento promovido pela organização, já que são responsáveis pelo atendimento direto das pessoas acolhidas na organização, bem como exercem e prezam pela manutenção dos seus direitos.

Os profissionais atuantes no Pequeno Cotelengo são responsáveis por uma grande quantidade de atendimentos em diversos segmentos, e para que estes atendimentos sejam mantidos e otimizados a organização depende de que sejam subsidiadas algumas ações. A alimentação dos acolhidos, por exemplo, é resultante de um trabalho que produz em média 2500 refeições por dia, elaboradas pela equipe atuante e em consonância com as necessidades de cada assistido, na ocasião de dietas diferenciadas e de diferentes consistências. Por isso, além dos profissionais, pleiteia-se os insumos necessários para a manutenção desses cuidados e o serviço de Nutrição terceirizado para acompanhamento nutricional das pessoas acolhidas que fazem uso de dieta enteral.

Já os profissionais cuidadores estão no centro da função de acolhimento, já que são estes os profissionais que fazem o acompanhamento dos acolhidos em tempo integral, e fazem a interlocução com o atendimento de todas as áreas da organização. Neste sentido, os profissionais de Assistência Social são aqueles responsáveis pela garantia dos direitos em promoção ao bem-estar social das pessoas acolhidas, também indispensáveis na organização.

É fundamental que no acolhimento sejam mantidas as condições de higiene necessárias básicas, por isso, são pleiteadas neste projeto também os profissionais de lavanderia e limpeza e insumos de limpeza/produtos de higienização e cama, mesa e banho, em destaque devido às particulares do perfil de acolhimento da organização que exigem cuidado e demanda especiais neste âmbito.

Em interface com os profissionais descritos, ainda solicita-se neste projeto os insumos para os seguintes materiais: acondicionamento e embalagens; descartáveis; expediente; proteção e segurança; limpeza/produtos de higienização; educativos/esportivos; copa e cozinha; cama, mesa e banho; uniformes, tecidos e aviamentos. Tais materiais se fazem necessários para a



continuidade dos serviços, mantendo a qualidade dos atendimentos na medida em que é garantida a correta higienização, troca e fornecimento dos itens básicos de funcionamento da organização no uso com as pessoas acolhidas.

Por fim, o objetivo do presente plano é garantir às pessoas com múltiplas deficiências os atendimentos essenciais, prezar pela inclusão social e ampliar os impactos positivos do acolhimento na vida dos assistidos. Para isso, a execução deste projeto irá garantir profissionais capacitados, insumos e os serviços os quais a organização carece no momento.

#### **4. OBJETIVOS**

##### **Objetivo Geral**

- Otimizar os atendimentos associados ao acolhimento de pessoas com múltiplas deficiências pela organização.

##### **Objetivos Específicos**

- Garantir aos acolhidos acesso aos insumos necessários à manutenção dos atendimentos;
- Prover o atendimento multidisciplinar de qualidade;
- Fornecer alimentação de qualidade e o correto balanceamento nutricional a todos os acolhidos.

#### **5. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL**

QUANTIDADE	CARGO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL
4	Cuidador	Fundamental Completo	36h
1	Supervisão de Serviço Social	Superior Completo	30h
4	Operador de Lavanderia	Fundamental Incompleto	36h
4	Servente de Limpeza	Fundamental Incompleto	36h
2	Auxiliar de Cozinha	Fundamental Incompleto	36h

#### **6. INSTALAÇÕES FÍSICAS**

CÔMODO	METRAGEM	QUANTIDADE
Direção	29,22 m <sup>2</sup>	1
Desenvolvimento Institucional / Controladoria	34,57 m <sup>2</sup>	1
Escola	404,00 m <sup>2</sup>	1
Serviço Social	18,33 m <sup>2</sup>	1



Financeiro	37,87 m <sup>2</sup>	1
Recursos Humanos	38,92 m <sup>2</sup>	1
Compras / Prestação de Contas	32,98 m <sup>2</sup>	1
Consultoria Clínica	12,90 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimento – Psicologia	16,84 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimento – Nutrição	17,85 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimentos	33,84 m <sup>2</sup>	1
Sala Multissensorial	33,66 m <sup>2</sup>	1
Sala de Atendimento – Fisioterapia	17,85 m <sup>2</sup>	1
Farmácia	52,26 m <sup>2</sup>	1
Hidroterapia	123,14 m <sup>2</sup>	1
Lar Maria de Nazaré	1.212,67m <sup>2</sup>	1
Lar Divina Providência	492,49m <sup>2</sup>	1
Lar São Francisco	805,91m <sup>2</sup>	1
Lar Anjo da Guarda	876,98m <sup>2</sup>	1
UCCI Santa Terezinha	1469,31m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Dom Gaspar Goggi	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Ir. Maria Plautilla Cavallo	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Dom Carlos Sterpi	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Beato Francisco Dzerwiecki	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Frei Ave Maria	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Antônio Arrué Peiró	127,605m <sup>2</sup>	1
Casa Lar Pe. Ricardo Gil Barcelón	171,00m <sup>2</sup>	1
Barracão Multifuncional	766,00m <sup>2</sup>	1
Salão de Eventos/Manutenção	2850,08m <sup>2</sup>	1
Setor de Telemarketing	274,00m <sup>2</sup>	1
Unidade de Alimentação – UAN	706,98m <sup>2</sup>	1
Bazar da Amizade	793,35m <sup>2</sup>	1
Lavanderia Industrial/Almoxarifado	406,35m <sup>2</sup>	1
Pista de Equoterapia	595,23m <sup>2</sup>	1
Unidade de Triagem	195,00m <sup>2</sup>	1

## 7. PÚBLICO-ALVO

Pessoas de todas as idades, gêneros, com deficiências múltiplas e acolhidas no Pequeno Cotelengo. Tratam-se de pessoas em situação de vulnerabilidade e de risco social e pessoal, com vínculos familiares rompidos e fragilizados, havendo o acolhimento na organização dada a complexidade do atendimento necessário.



**8. NÚMERO DE METAS DE ATENDIMENTO**

210.

**9. HORÁRIO DE ATENDIMENTO**

Por ser uma instituição de acolhimento institucional, o trabalho realizado pelo Pequeno Cotolengo ocorre de maneira ininterrupta, 24 horas por dia e 07 dias na semana.

**10. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**



OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	PRAZO OU PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL	INDICADOR DE RESULTADO	MENSURAÇÃO DOS INDICADORES
• Garantir aos acolhidos acesso aos insumos necessários à manutenção dos atendimentos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manter a equipagem dos lares e estruturas de apoio em sua necessidade de insumos;</li><li>• Fomentar a organização dos ambientes mantendo-os higienizados;</li><li>• Identificar as possíveis necessidades dos lares.</li></ul>	Diário	<ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe Multidisciplinar</li><li>• Equipe Administrativa - Controladoria/Compras</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quantidade de insumos adquiridos de acordo com a demanda;</li><li>• Número de assistidos atendidos pelas equipes do Pequeno Cotolengo.</li><li>• Controle de entrada e saída de materiais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório de acompanhamento da equipe multidisciplinar.</li><li>• Relatório de acompanhamento da equipe de compras e demais setores que fazem parte do fluxo operacional dos itens de consumo</li></ul>
• Prover o atendimento multidisciplinar de qualidade.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar a manutenção de um quadro de funcionários qualificados.</li></ul>	Diário	Equipe Multidisciplinar	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de profissionais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório de acompanhamento da equipe multidisciplinar.</li></ul>
• Fornecer alimentação de qualidade e o correto balanceamento nutricional a todos os acolhidos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar a oferta regular e diversa de alimentos dentro das especificidades alimentares de cada criança ou adolescente.</li><li>• Realizar o preparo de 5 refeições diárias.</li></ul>	Diária	<ul style="list-style-type: none"><li>• Nutrição Clínica</li><li>• Cozinha</li><li>• Fonoaudiologia</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Indicação da disposição para o desenvolvimento das atividades diárias.</li><li>• Dados do quadro de saúde.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relatórios individuais.</li><li>• Acompanhamento de prontuários dos atendimentos.</li></ul>

## 11. PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO

TIPO DE AÇÃO	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	RESULTADO ESPERADO
Relatórios de Acompanhamento	Equipe Multidisciplinar	Mensal	Relatar o acompanhamento da evolução do desenvolvimento do assistido em seu dia a dia, a fim de levar em discussão na reunião com a equipe multidisciplinar



COMPLEXO DE SAÚDE  
**PEQUENO  
COTOLENGO**

Reunião Equipe Multidisciplinar	Equipe Multidisciplinar	Mensal	Discussão dos casos, realizando uma reavaliação em busca de melhorias nos processos de cuidados, alteração de medicação, dietas, tratamentos e afins.
Acompanhamento dos Prontuários	Equipe Multidisciplinar	Semanal	Proporcionar a qualidade de vida às pessoas com múltiplas deficiências, e com isso assegurar o acolhimento humanizado e com dignidade.

Curitiba, 26 de Setembro de 2024.

**RENALDO AMAURI  
LOPES:61156248949**

Assinado de forma digital por  
RENALDO AMAURI  
LOPES:61156248949  
Dados: 2024.09.26 16:34:02 -03'00'

**Pe. Renaldo Amauri Lopes**

Presidente - Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo